A ira de Deus e os idólatras imorais

18 A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; 19 porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. 20 Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis; 21 porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. 22 Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos 23 e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis. 24 Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si; 25 pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém! 26 Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza; 27 semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro.

28 E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, 29 cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, 30 caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, 31 insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia. 32 Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem. *Romanos* 1.18-32.

Pregado na IPB Rio Preto, em 27/09/2015, às 19h30.

Introdução

1 O sermão desta noite **exige um bocado de exercício espiritual**.

1.1 Estou **mergulhado nesta passagem a semana inteira**, tentando **tornar o conteúdo o mais didático possível**. Preciso que **o Espírito Santo trabalhe em mim e por meu intermédio**. E **preciso que vocês trabalhem comigo, orando e pensando comigo, à luz das Escrituras**.

1.2 **Sob a proteção de Deus, eu prego sendo atacado pelas trevas**. E prevejo que, durante esta pregação, **você também lutará contra alguns inimigos terríveis**, dentre eles **o cansaço** e a **preguiça mental**.

1.3 Quando a **Bruna** era pequena eu a levava em **um dentista** que, no fim de cada consulta, a presenteava com um balão colorido, que aqui alguns chamam de bexiga. O balão colorido era o prêmio pelo tempo sentado na cadeira do dentista.

1.3.1 Eu espero que ouvir este sermão não seja equivalente a obturar um dente.

1.3.2 Entendo, porém, que aqueles que ficarem atentos a este sermão ganharão um prêmio. Algo muito mais precioso do que um balão — **o prêmio da instrução de Deus pela Palavra**.

2 A passagem que lemos, inicia a 1ª grande seção da carta aos Romanos. Aqui, em

Romanos 1.18-32, Paulo está **iniciando um argumento**.

2.1 E **este argumento é longo**. Começa aqui e prossegue até Romanos 3.20. Isso quer dizer que **é impossível compreender a ideia inteira sem olhar para o panorama amplo — 1.18 a 3.20**.

2.2 Além de ser longo, este argumento é **pouco entendido**. Muitos usam Romanos 1.18-32 como bandeira contra a homossexualidade, mas **Paulo menciona aqui não apenas a questão homossexual**.

2.2.1 Romanos 1.18-32 revela o trato de Deus para com os **idólatras imorais**. Em seguida, Romanos 2.1-16 revela o trato de Deus para com os **moralistas**. Depois, Romanos 2.17—3.8 revela o trato de Deus para com os **religiosos**. E por fim, Romanos 3.9-20 revela o trato de Deus para com **todas as pessoas**.

2.2.2 A seção inteira trata da **questão humana**. Paulo **nos inclui a todos** e **também se inclui**. **Aqui a Bíblia fala sobre todos nós, sobre a humanidade em geral**.

3 A ideia preliminar do argumento encontra-se em 1.18: "A **ira de Deus** se revela do céu **contra toda impiedade e perversão**[1] dos homens que **detêm a verdade pela injustiça**".

3.1 Como aprendemos nos sermões sobre o livro do profeta Naum, **a Bíblia de vez em quando mostra Deus assim, indignado ou "irado" com os homens**.

3.1.1 O termo traduzido como "ira" (*orgē*) denota mais do que mero sentimento. Trata-se de uma **reação prática e justa de Deus, em forma de sentença, juízo ou castigo**, por causa das **crenças** e **condutas** do homem.[2]

3.1.2 Uma amarração é encontrada em 1.32. Uma vez que estão sob a "ira" divina (1.18), as pessoas mencionadas aqui estão igualmente sob a "**sentença** de Deus" e "são **passíveis de morte**" (1.32).

3.2 Isso **pode chocar** porque, em **nossa cultura, afirma-se que crenças, escolhas e condutas são estritamente pessoais e ninguém pode ser julgado por elas**. A Bíblia ensina o contrário.

3.3 Vejamos que o **motivo da revelação desta ira** é mencionado no v. 18: "**Impiedade**" e "**perversão**".

3.3.1 Impiedade (*asebeia*) é uma **postura e maneira de viver avessas à Palavra de Deus**.[3]

3.3.2 Existe, portanto, um padrão, e "ímpia" é a **pessoa cuja crença e vida contraria aquilo que Deus requer na Escritura**.

3.3.3 A impiedade desagrada a Deus e faz acender sua ira.

3.4 A segunda palavra (*adikia*), descreve **tudo o que é contrário à justiça de Deus**. Aparece **duas vezes neste versículo** e é traduzida pela ARA, primeiramente, como "**perversão**", e só depois como "**injustiça**".

3.5 Entendamos o problema: Tudo está **retorcido**. Tudo **virou de pernas pro ar**. Isso

---

[1] "Injustiça", na Versão Revisada da Imprensa Bíblica Brasileira, e também na Edição Corrigida e Revisada.
[2] LOUW, Johannes P.; NIDA, Eugene Albert. *Greek-English Lexicon of the New Testament: Based on Semantic Domains*. New York: United Bible Societies, 1996, p. 489.
[3] LOUW; NIDA, op. cit., p. 532.

está assim porque **a verdade tornou-se refém da injustiça**. Os "homens [...] **detêm a verdade pela injustiça**. A Almeida Século 21 traduz "**impedem** a verdade pela sua injustiça", e a NVI, "**suprimem** a verdade pela injustiça". **A verdade está detida, impedida ou suprimida**.

3.5.1 O texto refere-se à **verdade, no singular**, ao mesmo tempo em que lista a **injustiça de modo plural**. Como bem observa Crisóstomo:

> Aqui aponta **serem muitos os caminhos da impiedade, enquanto o da verdade é um só**. Com efeito, **o erro é vário, multiforme e confuso; a verdade, porém, é uma só**.[4]

3.5.2 2Tessalonicenses 2.10 fala de algo semelhante, de indivíduos "que perecem", enredados por "todo engano de injustiça [...] porque não acolheram o amor da **verdade** para serem **salvos**".

3.6 Os problemas da humanidade, diz a Bíblia, decorrem do **desprezo e distorção da verdade única e absoluta de Deus**. Ao desconsiderar esta verdade, o homem torna-se **escravo da mentira**. E ao amar e cultivar a mentira, o homem **mente para si mesmo**. E como sugere o *stárietz*, do romance de Dostoiévski:

> Quem mente para si mesmo e dá ouvidos à própria mentira chega a um ponto em que não distingue nenhuma verdade nem em si, nem nos outros e, portanto, passa a desrespeitar a si mesmo e aos demais. Sem respeitar ninguém, deixa de amar e, **sem ter amor, para se ocupar e se distrair entrega-se a paixões e a prazeres grosseiros e acaba na total bestialidade em seus vícios**, e tudo isso movido pela contínua mentira para os outros e para si mesmo.[5]

4 E toda a humanidade, sem o evangelho, encontra-se na mesma condição. É disto que trata este argumento longo de Paulo. O quadro geral é **resumido em 3.19**: O **mundo inteiro**; **todos** os seres humanos são "**culpáveis diante de Deus**".

1.16-17. O evangelho não envergonha. O evangelho é poder para salvação por fé			
1.18. A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e injustiça dos que "impedem" a verdade			
Romanos 1.19-32	**Romanos 2.1-16**	**Romanos 2.17—3.8**	**Romanos 3.9-20**
O trato de Deus para com os **idólatras imorais**	O trato de Deus para com os **moralistas**	O trato de Deus para com os **religiosos**	O trato de Deus para com **todas as pessoas**
A **questão humana: Estamos todos sob a ira de Deus**			

A estrutura do argumento de 1.18—3.20

4.1 E há uma complicação: **Nós não temos competência para resolver este problema da culpa diante do tribunal divino**. Não adiantam as **práticas religiosas**, **moralidade** ou **boas obras**.

4.2 Conclusão: **Todos nós carecemos de Jesus nos termos do evangelho**.

4.3 **Este é o argumento**. Eu convido você a ler Romanos 1.18—3.20 em casa, com calma e muita atenção; pedindo a iluminação do Espírito Santo. Confira para ver se é isso mesmo.

---

[4] CRISÓSTOMO, João. *Comentário às Cartas de São Paulo/1: Homilias Sobre a Carta aos Romanos: Comentários Sobre a Carta aos Gálatas: Homilias Sobre a Carta aos Efésios*. São Paulo: Paulus, 2010, p. 69. (Coleção Patrística; 27/1).

[5] DOSTOIÉVSKI, Fiódor. *Os Irmãos Karamázov*. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2012, p. 72. v. 1.

5 **Viu como Romanos 1.18-32 fala de coisas complicadas?** Viu como este sermão exigirá sua atenção? **Vamos ficar de pé um pouco? Vamos orar, pedindo ajuda de Deus?** [oração]

Olhemos agora para este argumento, mais de perto: Paulo explica o trato de Deus com os idólatras e imorais. Ele diz, em primeiro lugar, que...

I Todos recebemos uma revelação geral de Deus

18 A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; 19 porquanto **o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou**. 20 Porque os **atributos invisíveis de Deus**, assim o **seu eterno poder**, como também a **sua própria divindade**, **claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas**. Tais homens são, por isso, **indesculpáveis**.

1 Notemos que **todos nós** recebemos uma **revelação geral** de Deus **por meio da criação** (v. 18-20). Esta revelação é conhecida também como **revelação natural**, "porque **pode ser vista na natureza**".[6]

1.1 Deus **não revelou tudo sobre si mesmo** nesta revelação, mas ele revelou "o que [...] **se pode conhecer**" (v. 19), ou seja, **três coisas** (v. 20):

1.1.1 Seus "**atributos** [suas coisas; ARC] **invisíveis**".

1.1.2 "Seu **eterno poder**".

1.1.3 E "sua própria **divindade**".

1.2 Isso quer dizer que, **pelos dados da criação**, podemos **concluir** que **Deus possui qualidades** ou **atributos**, que **Deus é todo-poderoso** e que **ele é Deus**.

1.2.1 Como lemos em **Salmos 19.1**, "os céus proclamam a **glória de Deus**, e o firmamento anuncia as **obras das suas mãos**".

1.2.2 Ou, em **Salmos 104.24**: "Que variedade, SENHOR, nas tuas obras! Todas com **sabedoria** as fizeste; **cheia está a terra das tuas riquezas**".

2 Eis o ensino de Romanos 1.19-20. **A própria criação é, em si mesma, revelação**.

2.1 Uma vez que **toda pessoa** interage com a criação, Deus revela-se a **todos**.

2.2 Ele **não se revela exaustivamente**, mas **esta revelação geral é de tal monta que, diante dela,** nós somos "**indesculpáveis**" [inescusáveis; ARC]. Daí o questionamento eloquente de Crisóstomo:

> O que dirão os gentios naquele dia? Não te conhecíamos? Acaso não ouvistes o céu emitir um som por seu próprio aspecto? A harmonia e concórdia de todas as coisas não clamam mais forte do que uma trombeta? Não vistes as leis da noite e do dia, que perpetuamente se mantêm imperturbáveis? A ordem firme e imutável do inverno e do verão e das outras estações? O bem estar do mar no meio de tantas procelas e vagas? Todas as coisas que permanecem em ordem e anunciam a beleza e grandeza do Criador?[7]

Aqui está o que devemos guardar: Nós recebemos, pelas obras da criação, uma

[6] STOTT, John. *Cristianismo Básico*. 1. ed. 8ª impressão. Viçosa: Editora Ultimato, 2007, p. 14-15.
[7] CRISÓSTOMO, op. cit., p. 70.

revelação geral de Deus. Firmados nisso, prosseguimos até o ensino seguinte.

II Alguns rejeitam esta revelação e se devotam a ídolos

21 Porquanto, **tendo conhecimento de Deus**, **não o glorificaram como Deus**, **nem lhe deram graças**; antes, **se tornaram nulos em seus próprios raciocínios**, obscurecendo-se-lhes o coração insensato.

22 **Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos** 23 e **mudaram a glória do Deus incorruptível** em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis.

25 pois eles **mudaram a verdade de Deus em mentira**, **adorando e servindo a criatura em lugar do Criador**, o qual é bendito eternamente. Amém!

28 E, por haverem **desprezado o conhecimento de Deus** [...].

1 Alguns simplesmente **desconsideram** a revelação de Deus na criação: "Porquanto, tendo conhecimento de Deus, **não** o **glorificaram** como Deus, **nem** lhe deram **graças**" (v. 21a).

1.1 Ter conhecimento de Deus e glorificar a Deus com ações de graças, é **dever de todo homem**. Como lemos em Salmos 148.7, 11-12: "7 Louvai ao SENHOR da terra [...] 11 **reis** da terra e todos os **povos**, **príncipes** e todos os **juízes** da terra; 12 **rapazes** e **donzelas**, **velhos** e **crianças**".

1.1.1 Este é **o primeiro dever pactual**. Temos de **viver neste mundo servindo a Deus com gratidão** (Gn 2.15). Isso é **adoração**, ou seja, **o conhecimento de Deus deve motivar para o culto**.

1.1.2 Ao invés disso, o homem devidamente informado nem sempre glorifica e dá graças a Deus.

1.2 **Quando não glorificamos a Deus, ocorrem duas coisas**.

1.2.1 Primeira: Nosso raciocínio se torna *mataioō*, "**nulo**", **inútil** ou, como lemos na NVI, "**fútil**". A ARC traduz: "Em seus discursos **se desvaneceram**", quer dizer, por mais que a gente **pense**, ou que a gente **fale**; no fim das contas, o que a gente pensa e fala, **não significa nada**. Nos tornamos **eloquentes em coisa alguma**.

1.2.2 Segundo resultado de não glorificarmos a Deus: Nosso coração é "obscurecido"; **tomado por escuridão**. Isso quer dizer que o homem moderno, filho da Era das Luzes (o **Iluminismo**), não passa de uma **alma teimosa**, insistindo em não dar glória, nem graças a Deus, arrotando **empáfia**, mas **amedrontada e tateando no escuro**.

2 O v. 22 prossegue: "Inculcando-se por **sábios**, tornaram-se **loucos**".

2.1 Nós achamos que somos sábios. E nos tornamos especialistas em **substituir** ou **trocar** o que Deus nos dá na criação. Notemos o verbo *allassō*, "mudar" ou "trocar" (NVI), nos v. 23, 25 e 26):

2.1.1 **Trocar** "a **glória do Deus imortal** por **imagens** feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis" (v. 23, NVI).

2.1.2 **Trocar** "a **verdade** de Deus pela **mentira"** (v. 25; NVI).

2.1.3 **Trocar** as "**relações sexuais naturais** por **outras, contrárias à natureza**" (v. 26; NVI).

2.2 **Nos termos da cultura vigente, efetuar estas mudanças ou trocas é tanto possível, quanto imprescindível**. E isso faz de nós **fabricantes de ídolos**. Daí a observação de Calvino:

> **Todos os homens** têm procurado formar **alguma concepção da Majestade de Deus**, e imaginá-lo **um Deus tal qual sua razão pudesse concebê-lo**. Tal pretensão em referência a Deus, [...] **é algo inato e nos acompanha**, por assim dizer, **desde o ventre materno**.[8]

2.2.1 E em outro lugar:

> Foi-lhes impossível reconhecer o Deus verdadeiro, porém **inventaram um deus novo e fictício, ou melhor, um fantasma mitológico**. [...]
> A **total loucura** [...] aqui consiste em que **todos os homens têm pretendido fazer para si próprios uma figura de Deus**.[9]

2.3 Pra piorar, depois de fabricar ídolos, nós **nos devotamos** a eles. **Adoramos aquilo que criamos**: "[...] adorando e servindo **a criatura em lugar do Criador**, o qual é bendito eternamente. Amém!" (v. 25).

3 Deste ponto em diante, considerando-nos autossuficientes, nós desprezamos "o **conhecimento de Deus**" (v. 28).

3.1 A **revelação geral** de Deus está disponível na criação, **diante de nós**, mas **não a enxergamos** ou, **se a vemos, insistimos em desprezá-la**.

3.2 O fato é que **não existe objetividade em nossa interação com o mundo**. Nós **enxergamos as coisas como crentes ou descrentes, cristãos ou pagãos**.[10]

3.2.1 O **crente** olha para o céu e diz "glória" (Sl 29.9). Como lemos em Salmos 90.16, as "obras" e a "glória" de Deus se tornam evidentes aos seus "servos" e "filhos".

3.2.2 O **materialista**, porém, olha para o universo e vê somente "desordem" ou "entropia".[11] E o que ele vê de ordenado e belo, atribui à Matemática Impessoal.

3.2.3 Uns **enxergam Deus por detrás, acima e dentro da criação**. Outros, só veem **o acaso e a mecânica** (se você se interessa por este assunto, recomendo que você leia a nota de rodapé nº 10, do sermão escrito).

3.3 Voltando a Romanos 1.28, **o conhecimento de Deus é desprezado.**

---

[8] CALVINO, João. *Romanos*. 2. ed. São Paulo: Edições Parakletos, 2001, p. 67.
[9] CALVINO, op. cit., p. 68.
[10] Deixe-me dar um exemplo. A Revista *Veja*, edição 2443, de 16 de setembro, divulgou a seguinte notícia, duas semanas atrás: "Liderado por Lee Berger, da Universidade de Witwatersrand (África do Sul), um grupo de pesquisadores anunciou a **descoberta** de uma **espécie de gênero humano**, o *Homo naledi*. Com **uma estranha combinação de traços modernos** (mãos similares às nossas) e **características de hominídeos primitivos** (ombros semelhantes aos dos macacos), o [...] *Homo naledi*, **propõe uma charada nova para os estudiosos dos primórdios da espécie humana**". Cf. BEER, Raquel. Um Rio, e Não Uma Árvore, in *Veja*, ed. 2443, ano 48, n. 37 (16.9.2015), p. 81. **Sabe o que vem a seguir?** Os pesquisadores olharão para esta descoberta. Os **materialistas reportarão o fenômeno como um dado da evolução**. Os **cristãos** explicarão a descoberta como uma **evidência da criação**.
[11] Uma das definições de entropia é "Medida da quantidade de desordem dum sistema". Cf. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Entropia. In: *Novo Dicionário Eletrônico Aurélio*. Ed. Positivo Informática Ltda., 2005. CD-ROM.

3.3.1 **Descartamos** a **aceitação simples** de **Deus como Criador**.

3.3.2 **Escolhemos crer** em **coisas mais sofisticadas** — que alías, nós mesmos inventamos. E **nos cercamos de parafernália e argumentação racional, mas no fundo, o que fazemos é cuspir para o céu e descrer em Deus**.

3.4 **O Criador está zangado** — sua **ira** revela-se do céu — **por causa disso** (v. 18).

5 Você está **acordado**? Distraiu-se teclando no smartphone? **Se eu fosse você, colocava o smartphone em Modo Avião e prestava atenção neste sermão**.

5.1 Se você "pescou" ou desconectou-se por um tempo, **recomendo que você ouça novamente a mensagem em nosso site, ou leia a versão escrita**. Entenda que isso que Paulo ensina é muito importante.

5.2 Agora **uma boa notícia**. **Falta só um ponto para chegarmos à conclusão**. Por isso, **convoco você, ouvinte heróico e esforçado: Continue atento! E prossigamos para a última divisão deste sermão!**

Tentaremos agora responder a uma pergunta: Quais são os resultados práticos desta postura (desconsiderar a revelação de Deus, deixar de dar glória e ações de graças a Deus, e no fim das contas adorar a ídolos)? Isso nos leva a quê?

III Distantes de Deus, nós vamos de mal a pior

24 Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si.

26 Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza; 27 semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição do seu erro.

28 E, [...] o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, 29 cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores, 30 caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, 31 insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia.

32 Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem.

1 Simples assim: **Quanto mais distantes de Deus nós estamos, mais deteriorados e insatisfeitos nós somos**.

1.1 O que produz a **corrupção** é o **afastamento do Deus verdadeiro**.

1.2 Romanos **retoma e amplia Salmos 14.1**: "Diz o insensato no seu coração: **Não há Deus**. **Corrompem-se e praticam abominação**; já não há quem faça o bem".

2 Olhemos para os **movimentos** do texto. **Ação e reação**. **Interação pactual**.

2.1 No v. 24 encontramos "**por isso**"; no v. 26, "**por causa disso**", ou seja, os atos humanos produzem consequências.

2.2 Além disso, Deus **intervém soberanamente na história**, aplicando as **sentenças**

de sua **aliança da criação**. Como vimos antes, **três vezes os homens "mudaram" ou "trocaram"** (v. 23, 25, 26). Em resposta a estas substituições, **três vezes Deus "entregou" os homens a alguma coisa** (v. 24, 26, 28).

2.2.1 O termo usado por Paulo aqui (*paradidōmi*) — traduzido por "entregou" — aponta para "um **ato jurídico** no qual **Deus confirma a decisão que o próprio indivíduo tomou** e **o entrega às consequências dessa decisão**".[12]

2.2.2 O ato de castigo divino que nós mais devemos temer é este. **Deus nos "entregar"**. Significa Deus **permitir que sigamos nossas próprias inclinações**. Que **levemos adiante nossos raciocínios obscurecidos**. Deus **nos deixar como somos e como estamos**.

2.2.3 Isso é grave porque, **no fim das contas, nós nunca permanecemos como somos, nem onde estamos**. Assim como afirmamos que não existe neutralidade intelectual, dizemos agora que **não existe neutralidade espiritual ou moral**. Ou nós somos **salvos e santificados**, ou nós **continuamos afastados** de Deus e, no processo, tornamo-nos **menos humanos**, mais **demoníacos** e mais **monstruosos**. Este é o ensino.

2.2.4 Sendo assim, precisamos **suplicar, dia e noite**: "Deus, eu te peço, em nome de Jesus, **não me entregue a mim mesmo**. Não me entregue ao **mundo**. Não me entregue a **Satanás**".

3 E vejamos que **esta "entrega" nos conduz sempre para mais baixo**. Deus nos entrega "à **imundícia**, pelas concupiscências de nosso próprio coração, para desonrarmos o nosso corpo entre nós" (v. 24).

3.1 A palavra traduzida como "**imundícia**" (*akatharsia*) é forte. Em Gálatas 5.19 o mesmo termo é traduzido como "**impureza**".[13]

3.2 Quem é entregue à imundícia se torna escravo das "**concupiscências**" ou "desejos pecaminosos do coração" (v. 24; NVI).

3.2.1 Outro jeito de dizer isso é: Tornamo-nos **escravos** de nossas próprias **fantasias**.

3.2.2 Daí, **desonramos** nossos **corpos** (v. 24). Esta é a **primeira "entrega" punitiva de Deus**.

4 O segundo ato de "entrega" de Deus está no v. 26: "Os entregou Deus a **paixões infames**".

4.1 "Paixões" (*pathos*) fala de **desejos físicos fortes** e "infames" (*atimia*) esclarece que

---

[12] MOO, Douglas J. Romanos. In: CARSON, D. A; FRANCE, R. T.; MOTYER, J. A.; WENHAM G. J. (Ed.). *Comentário Bíblico Vida Nova*. São Paulo: Vida Nova, 2009, p. 1689.

[13] Para John Stott, a palavra indica "**comportamento anormal**" (STOTT, John. *A Mensagem de Gálatas: Somente Um Caminho*. 1. ed. 1989. 3. Reimp. 2003. São Paulo: ABU, 2003, p. 134). Outro estudioso sugere que o termo indica **algo que "dá nojo à pessoa que a presencia**" — BARCLAY, William. *As Obras da Carne e o Fruto do Espírito*. 1. ed. 1985. Reimpressão 1988. São Paulo: Vida Nova, 1985, p. 30-31 — e contém quatro ideias principais: Indica "um **tipo de mente** que é **poluída** em si mesmo e que polui tudo quanto passa por ela" (op. cit., p. 31). Refere-se a uma **impureza repulsiva que desperta ojeriza nas pessoas decentes que olham para ela**. Tem um sentido **ritual**. Era usada para aquilo que **impedia a pessoa de entrar na presença de Deus**. Assim sendo, seu uso descreve "a impureza ritual e cerimonial" que exclui "o homem da presença de Deus" e **contrapõe-se à pureza de coração exigida na verdadeira adoração** (Mt 5.8; ibid., loc. cit.). Aponta, literalmente, para "uma **contaminação geral da pessoa inteira**, maculando **todas as esferas da vida**" (ibid., loc. cit.).

tais desejos são contrários ao respeito e honra.[14] Por isso, na NVI, lemos "paixões **vergonhosas**", e na Almeida Século 21, "paixões **desonrosas**".

4.2 O **resultado** disso consta nos **v. 26-27**:

4.2.1 O ser humano **troca** "o **modo natural** de **suas relações íntimas**" e pratica o que é "**contrário à natureza**" (v. 26). De acordo com o v. 27, ele deixa "o contato **natural**" do sexo oposto. Assume-se e pratica-se a **inversão**, ou seja, da **homossexualidade**.

4.2.2 O uso dos vocábulos "**natureza**" e "**natural**" combina com o **quadro mais amplo**. As práticas listadas aqui são **contrárias à boa criação de Deus**. Não são resultado de **programação genética**, nem devem ser entendidas como **enfermidade psicológica**. O problema é, antes, **espiritual e moral**. Tais **práticas** são **aprendidas e cultivadas como substituições**. O ser humano, instigado por sua idolatria e fantasias, "**muda**" ou "**troca**" a **glória de Deus**, bem como **o que Deus criou e padronizou**, por **algo que ele mesmo, o próprio homem depravado, passa a definir como certo e como verdadeiro**.

4.2.3 Daí o ser humano comete *aschēmosynē*, "**torpeza**", traduzido pela NVI como "**atos indecentes**". A palavra que consta aqui é uma "**expressão idiomática** que descreve o comportamento que força as pessoas a "enterrar o rosto", ou "esconder os olhos" ou "sentir-se esfaqueadas nos olhos".[15]

4.2.4 Resumindo, **deixamos de funcionar sexualmente nos termos dos padrões de Deus**. Sendo assim, **recebemos, "em nós mesmos**, a **merecida punição de nosso erro**" (v. 27).

5 Isso nos conduz à terceira "entrega", mencionada no v. 28.

5.1 Deus "os entregou a uma **disposição mental reprovável**" (condenável; A21) e isso os encaminhou para a prática de "coisas **inconvenientes**" ou, como lemos na NVI, que **não devíamos** praticar (v. 28).

5.2 A partir de então**,** abre-se a torneira para muitas **coisas ruins**, listadas nos v. 29-31:

> 29 cheios de toda injustiça [iniquidade; ARC], malícia [prostituição; ARC], avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo [engano; ARC] e malignidade; sendo difamadores [murmuradores; ARC], 30 caluniadores [detratores; ARC], aborrecidos [ou aborrecedores; ARC] de Deus, insolentes [injuriadores], soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, 31 insensatos [néscios; ARC], pérfidos [infiéis nos contratos], sem afeição natural, [a mais, irreconciliáveis; ARC] e sem misericórdia.

5.3 E chega-se ao fundo do poço: "Ora, **conhecendo eles a sentença de Deus**, de que são **passíveis de morte** os que tais coisas praticam, **não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem"** (v. 32).

6 Como lemos nesta manhã, na reunião em Cedral, "**Deus fez o homem reto, mas ele se meteu em muitas astúcias**" (Ec 7.29). Por que nos perdemos tanto assim?

6.1 Porque desconsideramos a revelação geral, usamos nossa sabedoria para fabricar ídolos. Depois, nos devotamos aos ídolos que nós mesmos criamos.

---

[14] LOUW; NIDA, op. cit., p. 291, 740.
[15] Ibid., p. 758.

6.2 Em seguida, desprezamos o conhecimento do Deus verdadeiro. E isso nos levou de mal a pior.

6.3 Paulo explicará a razão disso a partir de Romanos 5. Por ora, **reconheçamos simplesmente que a Bíblia revela que há algo errado com a humanidade que se tornou idólatra e imoral**.

7 E isso nos ajuda a **entender melhor a cultura ocidental contemporânea**, especialmente **algumas proposições sobre a "nova" sexualidade humana**.

7.1 Ainda que estas proposições cheguem até nós disfarçadas com uma argumentação aparentemente científica, trata-se, no fim de uma **proposta religiosa**. A sociedade ocidental está tentando nos convencer a **retornar** para a **idolatria** e a **imoralidade** do **paganismo pré-cristão**.

7.2 Estamos sendo **doutrinados** a **desconsiderar a revelação geral de Deus na criação**, e a **substituir** a **glória** de Deus, a **verdade** de Deus e, por conseguinte, os **padrões** de Deus. Somos pressionados a **"trocar"** o **"modo natural"** de tudo.

7.3 Sabemos o que **devemos** fazer, mas **não fazemos**. Sabemos o que **não devemos fazer** e **não apenas fazemos**, mas também **aplaudimos os que o fazem**.

7.4 Isso **desagrada a Deus**; a ira dele se revela do céu, **contra estas coisas**.

E agora sim, podemos concluir.

Concluindo...

1 Por favor, não se desligue ainda.

1.1 Não olhe para o relógio. Olhe para a mim — não prestando atenção no fraco Misael, mas atentando para as aplicações da Palavra de Deus que são úteis para sua salvação, santificação e consolação.

1.2 Temos de finalizar o sermão e, entenda bem, a conclusão é fundamental.

1.2.1 Se você acompanhou tudo até aqui e se dispersar agora, seu prejuízo será grande.

1.2.2 Você não ganhará o "balão colorido" no final. **Seu entendimento ficará truncado e sua alma sofrerá dano**.

2 Sendo assim, **guarde isto que direi agora**: **Paulo escreveu Romanos 1.18-32 sob inspiração do Espírito Santo**.

2.1 Como o Espírito Santo é o "Espírito de Cristo" (Rm 8.9), esta palavra de Romanos 1.18-32 é não apenas palavra de Paulo, mas, acima de tudo, **Palavra de Cristo**, Palavra do **Espírito** e Palavra de **Deus**.

2.2 Isso quer dizer que **não existe contradição** entre **Jesus Cristo** e o **apóstolo Paulo**. Pelo contrário, Paulo escreve como "servo de Jesus Cristo" (Rm 1.1).

3 Eu digo isto porque, **mesmo aclamada por muitos,[16] a carta de Paulo aos Romanos tem sido atacada em várias frentes**.

[16] Mesmo estudiosos críticos cedem, diante do texto desta carta aos Romanos, reconhecendo sua coesão, qualidade literária e utilidade para a consolidação do Cristianismo. Cf. (DUNN, [fonte]; outros). DUNN, James D. G. *A Teologia do Apóstolo Paulo*. São Paulo: Paulus, 2003, p. 25-38. (Biblioteca de Estudos Bíblicos).

3.1 O **primeiro ataque** veio da **interpretação sociológica, feminista e crítica do NT**. Argumentaram que **alguns ensinos de Paulo não são, de fato, inspirados pelo Espírito Santo e, nem mesmo, cristãos**.

3.1.1 Bombardearam **1Coríntios 14.34-45** e **1Timóteo 2.11-15**. Alegaram que Paulo escreveu estas passagens **influenciado por sua instrução farisaica, e pela cultura patriarcal e "machista" do judaísmo**.

3.1.2 Tais trechos **estão bem distantes do "espírito" de Jesus — é o que dizem**. Uma vez que isso foi assumido, algumas igrejas ditas cristãs e bíblicas **passaram a ordenar presbíteras e pastoras**.

3.2 O segundo ataque é **uma bomba de pequena repercussão, mas capaz de matar alguns infelizes, jogada sobre Romanos 9—11**. Não entrarei em detalhes sobre isso agora. Se você quiser **mais informações**, aguarde os **sermões sobre Romanos 9—11**, ou adiante-se lendo a **nota de rodapé nº 17**, do sermão escrito.[17]

3.3 O terceiro ataque metralhou **Romanos 1.18-32; 1Coríntios 6.9 e 1Timóteo 1.10**.

3.2.1 Disseram que **Jesus** nunca criticou, nem condenou os homossexuais. Jesus é a revelação do **amor incondicional** e **acolhedor de Deus**.

3.2.2 Sendo assim, **quando Paulo fala contra os homossexuais, ele contradiz Jesus**. Paulo escreve Romanos 1.18-32 **como homem preconceituoso e fariseu, agrilhoado pela regra de Levítico 18.22**. Devemos acolher o ensino de Jesus e rejeitar Paulo.

3.2.3 Uma vez que isso foi assumido, algumas igrejas ditas cristãs passaram a receber **homossexuais** como **membros**, depois a **ordená-los como diáconos, presbíteros e presbíteras; por fim, como pastores e pastoras**.

3.4 Por fim, o quarto e, ao meu vez, o mais feroz ataque, concentrado na mesma área do 3º ataque, só que agora, apresentado na forma de **teorias** disfarçadas de **"fato científico".**

3.4.1 Afirma-se que Paulo não possuía, no 1º século, os conhecimentos disponíveis hoje, graças às pesquisas da **genética**, da **psicologia evolucionista** e da **neurociência**.

3.4.3 O esforço conjunto destas áreas de conhecimento — dizem —, lança luz sobre o **comportamento** humano, sobre a **moralidade** em geral e sobre a **sexualidade** humana.

3.4.1 Denomino este conjunto de pressupostos de **Nova Ciência**[18] e eu a chamo assim porque ela difere do modelo científico anterior, de duas maneiras.

3.4.1.1 Primeira, no trabalho **anterior**, muitos **cientistas** pesquisavam **sob o escudo da revelação de Deus**.

---

[17] Cf. D'ARAÚJO FILHO, Caio Fábio. *Romanos Caps. 9, 10 e 11 São Totalmente Dispensáveis na Bíblia, Diz Caio Fábio*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0Y7rBLO9mDc>. Acesso em: 22 Set. 2015. Este religioso bem conhecido — que faz questão de alardear que não é religioso — afirma que **o apóstolo Paulo ensina coisas erradas na carta aos Romanos**. Ele diz que **Paulo contradiz Jesus Cristo em algumas partes de Romanos**. De acordo com ele, **devíamos fazer uma separação, colocando, de um lado, Jesus e suas palavras e, de outro, Paulo em alguns trechos de Romanos**. Segundo este doutrinador, **Paulo contrariou Jesus, porque não tinha competência para escrever o que escreveu em alguns trechos de Romanos**.

[18] Ela é "nova" porque difere da ciência dos primórdios, de duas maneiras.

3.4.1.2 Além disso**, aquele modelo de ciência era desenvolvido "na corda bamba**", na **tensão entre Razão e Fé**. A Nova Ciência, pelo contrário, elimina toda tensão, **disparando contra a crença bíblica em Deus**, e ao mesmo tempo **favorecendo um novo tipo de paganismo**.

3.4.2 Graças à Nova Ciência, **dizem que o que Paulo ensina sobre sexualidade é pré-científico e ridículo**. A Nova Ciência não tem problemas com outros modelos de espiritualidade, mas somente com a **pregação de continência e heterossexualidade** do Judaísmo e do Cristianismo.

3.4.2.1 Estranhamente, a Nova Ciência colabora para uma ideia popular errada — dizem que **a Moral Cristã Conservadora desrespeita as minorias, prega o fim das liberdades civis e concorda com o assassinato de homossexuais, transexuais, transgêneros e todas as minorias abarcadas pela causa LGBT**.[19]

3.4.2.2 Para a Nova Ciência, se você crer no que a Bíblia ensina, corre o risco de ser rotulado como **Nazista**, **Fascista**, **Fundamentalista**, **Fanático** e **Extremista**. Este é, inclusive, o **tema da capa da revista Superinteressante, edição 351, de setembro de 2015**: *Extremismo Religioso: Milícias Atacando Cultos de Outras Religiões, Minorias Acuadas, Teocracia no Congresso. Entenda Como Alguns Radicais Ameaçam Incendiar o Brasil com Ódio Religioso*.[20]

3.4.4 O que devemos fazer, então? Temos de **ler a Bíblia recortando e descartando tudo aquilo que não concorda com a Nova Ciência**.

3.4.4.1 Vejam só o que estão propondo: **Não é a Bíblia que avalia a cultura. É a cultura que avalia a Bíblia**.

3.4.4.2 Sendo assim, **se Paulo, aqui em Romanos; ou qualquer outro apóstolo; ou mesmo Jesus; ou qualquer autor da Bíblia**, disserem algo contrário à Nova Ciência ou cultura contemporânea, **a gente deve rejeitar a Bíblia e aceitar a cultura**.

3.5 Será que nós conseguimos entender o que está acontecendo?

3.5.1 De maneiras diferentes, **pessoas se levantam e dizem que Paulo e Jesus são antagonistas e que, para aceitarmos o que Jesus ensina, temos de rejeitar o que Paulo ensina**.

3.5.2 Outros até admitem que **Paulo**, **de vez em quando, reproduz o que Jesus ensina**, mas **há passagens dos escritos do apóstolo em que ele ensina coisas contrárias a Jesus**.

3.5.3 O problema, como sugerem, é que os **autores bíblicos** — e Paulo é um exemplo disso — são **cativos de sua cultura ultrapassada.** Para alguns, a fé bíblica é **patriarcal**, **desinformada**, **machista** e **homofóbica**.

---

[19] "LGBT é a sigla de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, que são orientações sexuais, onde as pessoas tem uma escolha diferente do sexo designado no nascimento" (SIGNIFICADOS.COM.BR. Disponível em: <http://www.significados.com.br/lgbt/>. Acesso em: 27 Set. 2015).

[20] BEGUOCI, Leandro. Extremismo Religioso, in *SUPERINTERESSANTE*, ed. 351 (setembro 2015), p. 28-39.

3.5.4 Por isso repetimos. **Paulo escreveu Romanos sob inspiração do Espírito Santo. Isto que consta em Romanos 1.18-32 é Palavra infalível de Deus.**

Conseguimos acompanhar o raciocínio até aqui?

4 Agora sim, estamos na reta final. Já vejo a bandeirinha de chegada à frente. Podemos acelerar para as últimas aplicações.

Podemos seguir adiante?

4.1 Um filósofo que faleceu na virada do século 19 para 20, Friedrich Nietzsche, afirmou que, uma vez que o homem estava chegando à sua maioridade, ele não precisava mais da "ideia de Deus". Sendo assim, dizia Nietzsche, "Deus está morto".

4.1.1 O problema é que, quanto mais o Deus verdadeiro é "assassinado" ou descartado pelo homem moderno, mais surgem outras divindades — ídolos do coração — inventadas pelo próprio homem e colocadas no lugar devido ao único Criador.

4.1.2 E quando isso acontece, apodrecemos de dentro para fora. E quando o homem apodrece como indivíduo, a família apodrece junto. A sociedade segue o mesmo caminho, e a moralidade perde o prumo.

4.2 A mesma revista *SUPERINTERESSANTE*, mencionada há pouco, sugere que uma das coisas que une os evangélicos é "o **conservadorismo moral**".[21]

4.2.1 Esta percepção cresce com a publicação nesta semana, pelo site Globo.com, da notícia sobre a aprovação do Estatuto da Família:

> Em reunião tumultuada, a comissão especial que discute o Estatuto da Família na Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (24) o texto principal do projeto, que define família como a união entre homem e mulher. A comissão aprovou o relatório por 17 votos favoráveis e 5 contrários, mas quatro destaques ao texto ainda precisam ser aprovados.[22]

4.2.2 O vídeo informa que tal aprovação dependeu da **movimentação da Bancada Evangélica** da Câmara. **Um deputado** que **votou contra**, criticou o resultado da votação com **ironia**: "Que país é este? Que sociedade é esta que estamos construindo? **Seria mais fácil, talvez, substituir a Constituição pela Bíblia**".[23]

4.2.3 Temos de deixar este ponto claro. **Os cristãos bíblicos não são a favor de nenhum tipo de "conservadorismo moral". Na verdade, não defendemos nenhuma bandeira, porque Deus não precisa ser "defendido"**.

4.2.4 O que fazemos é simples. **Assumimos que Deus existe. E dizemos que Deus falou e continua falando conosco por meio da Bíblia Sagrada**. E **a**

---

[21] BEGUOCI, op. cit., p. 33.
[22] ALEGRETTI, Laís; OLIVEIRA, Letícia de. *Comissão Aprova Definição de Família Como União Entre Homem e Mulher*. Disponível em: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/09/comissao-aprova-definir-familia-como-uniao-entre-homem-e-mulher.html?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_campaign=g1>. Acesso em: 27 Set. 2015.
[23] ALEGRETTI; OLIVEIRA, op. cit., loc. cit.

Bíblia Sagrada, corretamente interpretada, fornece padrões de crença e comportamento. Nós aceitamos estes padrões como **verdade absoluta** de Deus para nós — como **nossa única regra de fé e prática**.

4.2.5 E fazemos mais. Entendemos que **a obediência a esta Palavra de Deus, conforme o evangelho, traz felicidade**. **Bem-aventurança aqui e eternamente; aquilo que o NT chama de salvação**.

5 E **o que temos diante de nós? Romanos 1.18-32**. E **o que aprendemos aqui?**

5.1 **Um**: Todos recebemos uma revelação geral de Deus.

5.2 **Dois**: Alguns rejeitam esta revelação e se devotam a ídolos.

5.3 **Três**: Distantes de Deus, nós vamos de mal a pior.

6 Romanos 1.18-32 nos informa que **Deus está inflamado em sua ira**, e que **esta ira** é revelada "do céu contra toda impiedade e pervsersão dos homens que detêm a verdade pela injustiça".

6.1 Sendo assim, **chega de "deter a verdade pela injustiça"**. Chega de autoengano!

6.2 Sendo assim, **chega de autossuficiência e idolatria**.

6.2.1 Temos de **jogar fora os ídolos religiosos**, tais como imagens representando a divindade, ou santos, ou animais, ou de qualquer tipo.

6.2.2 E temos de abandonar, hoje mesmo, os **ídolos do coração**: Qualquer coisa, mesmo as coisas muito legítimas, que colocamos no lugar de Deus como fonte de nossa alegria e segurança. **Crisóstomo** mencionou **três coisas** de seu tempo: O **dinheiro**, o **prazer sexual fora dos padrões de Deus** e a **fama**.[24]

6.2.3 E temos de **olhar não apenas para a transgressão da homossexualidade, mas também para a lista extensa de "coisas inconvenientes", dos v. 29-31**. Tudo isso nos coloca sob a ira de Deus.

7 Outro modo de dizer isso é: **Algo em nós está quebrado e necessita de conserto urgente. Precisamos de conversão**.

7.1 Precisamos nos **arrepender** de nossos pecados. Precisamos **deixar para trás** nossa idolatria. **Precisamos buscar ao Criador — temos de ser levados de volta a ele**.

7.2 É assim que Paulo inicia seu argumento longo, que só terminará em Romanos 3.20.

7.2.1 Aqui ele fala com os **leitores pagãos, presos a ídolos e a práticas pervertidas**.

7.2.2 **Aqui, a Bíblia fala conosco**. **Eu e você devemos ouvir. E chorar por dentro**.

7.2.3 E **nos dobrar diante de Jesus Cristo, o Poderoso Redentor**. E **suplicar a ele**: Senhor Jesus, **não permita que Deus "nos entregue". Segure-nos, Senhor Jesus, em sua mão!**

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem. 28 Eu lhes dou a vida eterna; jamais perecerão, e ninguém as arrebatará da minha mão. 29

[24] CRISÓSTOMO, op. cit., p. 69.

> Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e da mão do Pai ninguém pode arrebatar (Jo 10.27-29).

Vamos orar.

Liturgia de hoje

Prelúdio (oração silenciosa). Saudação e oração de invocação e confissão. Leitura bíblica (Salmos 50.1-23). Música especial (solo). Ofertório com Hino 213 “A Última Hora”. Oração (ofertório e culto infantil). Sermão: “A ira de Deus e os idólatras imorais” (Rm 1.18-32). Canto congregacional (equipe Douglas). Avisos. Pastorais. Oração de gratidão pelo 1º Nosso IDE (todos os voluntários à frente Poslúdio (silêncio e oração).